



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO RANIERY PAULINO

Requerimento de Apelo nº. 16.123 ____/2021.
(Do Deputado Raniery Paulino)

Senhor **Presidente**,

Requeiro nos termos do art. 117, XIX do Regimento Interno desta Casa Legislativa, que seja encaminhada **manifestação de apelo ao Secretário de Estado da Educação da Paraíba, Cláudio Furtado, para que envide esforços visando implantar no PBTEC o curso de qualificação profissional de ceramista, uma vez que o município de Guarabira possui uma acentuada atividade nessa área com forte polo produtor e disponibilidade de matéria prima.**

JUSTIFICAÇÃO

Após receber demandas da população, o nosso mandato está implantando um minicurso de artesanato em cerâmica destinado a uma pequena turma da cidade de Guarabira, a título de experiência porque a emissão dos certificados é limitada e os recursos também.

Assim, estamos priorizando e valorizando essa vontade das pessoas em se capacitar nesse setor, aproveitando a matéria prima da nossa região - a cerâmica vermelha -, porém precisamos ampliar essas ofertas por meio de uma educação pública, gratuita e com técnicas avançadas.

Desse modo, vimos requerer a inclusão do curso no programa PBTEC da Secretaria Estadual de Educação da Paraíba ainda neste semestre.

Registre-se que os polos produtores de cerâmica vermelha estão no Seridó Paraibano, em Guarabira e região, como também no Litoral do Estado. No Seridó Paraibano o foco principal está na produção de telhas por extrusão em fornos tipo caipira. Já nas regiões de Guarabira e do Litoral do Estado predominam a produção de blocos cerâmicos e lajotas em fornos do tipo Hoffman, com uma produção de mais de 500 milheiros/empresa/mês.

Segundo o Sebrae, a cerâmica vermelha engloba diversos materiais que são frequentemente utilizados na construção civil, como blocos, telhas, tijolos maciços, tubos para saneamento, elementos de enchimentos (laje), green wall, elementos vazados e argila expandida. Além disso, está presente no artesanato, com itens de uso doméstico e decoração de interiores. Possui a nomenclatura “vermelha” devido à presença de compostos ferrosos que desenvolvem coloração avermelhada.

Por conseguinte, apresentamos a matéria para que sejam adotadas as medidas cabíveis à espécie.

Assembleia Legislativa da Paraíba, em 5 de junho de 2021.


Raniery Paulino
Deputado Estadual